



MANEJO CLÍNICO NO USO DA PAPAÍNA EM PACIENTE COM LESÃO INFECTADA: relato de experiência

Irla Fonseca Sousa¹, Antônio Francisco Machado Pereira², Arlete Magalhães Chaves³, Cláudia Fernanda Lustosa³, Joana de Sousa Freitas³, Renata Pamela Nogueira Leal³

RESUMO

Introdução: Os cuidados na cicatrização de feridas datam de tempos pré-históricos. Na época, extratos de plantas, água, neve, gelo, frutas, lamas e até mesmo graxa eram aplicados, visando melhorar a cicatrização. A escolha de uma cobertura é feita de forma individualizada. A avaliação clínica do paciente, identificando condições potencialmente adversas à cicatrização, deve fazer parte da anamnese inicial. As lesões causadas por animais peçonhentos costumam ter uma involução rápida e destrutiva. Conhecimentos e habilidades necessitam estar perfilados, visando uma melhoria no prognóstico do paciente. A papaína tem sido utilizada em diversos tipos de lesões com resultados satisfatórios. Auxilia na remoção de exsudatos inflamatórios e debris, reduzindo o período de reparação tecidual. **Objetivo:** Realiza um estudo de caso sobre assistência de Enfermagem ao paciente com lesão infectada. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo estudo de caso, realizado durante o tratamento ambulatorial de curativos especiais em paciente com lesão infectada. **Resultados:** O tratamento durou 68 dias, com troca diária de curativo, a cobertura utilizada foi a papaína. A concentração variou de acordo com o processo de cicatricial. A cicatrização foi completa. Conduta terapêutica exitosa. **Conclusão:** A escolha da cobertura para o tratamento é decisiva para o prognóstico clínico, preservando o binômio custo benefício.

Palavras chave: Papaína. Cicatrização. Terapêutica.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: irlasousaa@gmail.com

²Especialista em nefrologia – UNIFESP. Especialista em Dermatologia – UNIFESP. Mestrado em Dermatologia – UNIFESP. Doutorando em Dermatologia – UNIBRASIL. Docente pelo Departamento de Enfermagem – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAP. Teresina, Piauí, Brasil.